



ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS DE ESQUISTOSSOMOSE EM PERNAMBUCO NO PERÍODO DE 2021 A 2024

MARIA VICTÓRIA PASSOS DE MOURA SILVA; JOSÉ ANDRÉ CAMÊLO DE ALCÂNTARA

Introdução: A esquistossomose é uma das doenças parasitárias mais prevalentes, e estima-se que 1,5 milhões de brasileiros vivem sob o risco de contrair-lá. Causada pelo *Schistosoma mansoni*, seu ciclo se inicia através da contaminação do caramujo do gênero *Biomphalaria* por fezes humanas - hospedeiro definitivo. Assim, o contato com a água doce contaminada permite a transmissão da doença. Dessa forma, a parasitose está relacionada à pobreza e seus fatores de risco, como a falta de saneamento básico. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico da esquistossomose em Pernambuco no período entre janeiro de 2021 a agosto de 2024. **Metodologia:** Estudo quantitativo, retrospectivo e descritivo de dados obtidos a partir de pesquisas realizadas no Departamento de Informação e Informática do SUS (DATASUS). Analisou-se as macrorregiões de Pernambuco, além do gênero, cor/raça e faixa etária mais acometidas pela doença durante o período selecionado. **Resultados:** Durante o recorte analisado, houveram 145 casos e 7 óbitos por esquistossomose no estado, com maior expressão na Região Metropolitana - 57,2% das notificações (83 casos e 3 óbitos), seguida do Agreste - 39,2% (57 casos e 4 óbitos). As macrorregiões do Vale do São Francisco e Sertão apresentaram menor incidência e somaram aproximadamente 3,6% (5 casos). Na análise de gênero, observou-se uma predominância de 60,6% (88 casos e 4 óbitos) em mulheres. Acerca da cor/raça, pardos predominaram em 70,2% (102 casos e 4 óbitos), enquanto brancos e pretos somam 16,5% (25 casos e 2 óbitos), além disso, aproximadamente 13% (19 casos e 1 óbito) não teve a cor divulgada. Por último, observou-se a faixa etária mais acometida, dessa forma, indivíduos com idade acima de 60 anos corresponderam a 52,4% (76 casos e 6 óbitos), e seres entre 20 a 59 anos corresponderam a 41,3% (60 casos e 1 óbito). A faixa etária entre 0 a 19 anos apresentou um percentual de apenas aproximadamente 6,2% (9 casos). **Conclusão:** Conclui-se que, em Pernambuco, a esquistossomose apresenta maior prevalência em mulheres pardas acima dos 60 anos, residentes nas regiões Metropolitana e no Agreste. Portanto, observa-se a necessidade de fortificação de medidas de saneamento básico e promoção de saúde para o combate à doença.

Palavras-chave: **EPIDEMIOLOGIA; PARASITOSE; DOENÇA NEGLIGENCIADA**